

FATORES DE RISCO NAS HABITAÇÕES E A OCORRÊNCIA DE DIARREIA AGUDA EM CRIANÇAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE ILHA DE GUARATIBA (RJ)

#99318

Kelly Cristina da Silva Genesio (Kelly Cristina da Silva Genesio) (/proceedings/100058/authors/336196)¹ ; Débora Cynamon Kligerman (Débora Cynamon Kligerman) (/proceedings/100058/authors/336197)¹ ; Simone Cynamon Cohen (Simone Cynamon Cohen) (/proceedings/100058/authors/336198)¹ ; Elvira Maria Godinho de Seixas Maciel (Elvira Maria Godinho de Seixas Maciel) (/proceedings/100058/authors/336199)¹

ers/fatores-de-risco-nas-habitacoes-e-a-ocorrencia-de-diarreia-aguda-em-criancas-assistidas-pela-estrategia-saude-da-familia)

Apresentação/Introdução
A diarreia é uma doença de alta morbimortalidade especialmente em países em desenvolvimento e nas faixas etárias mais susceptíveis como as crianças abaixo de 5 anos. O adoecimento pela diarreia implica um conjunto de fatores relacionados à condição de saúde individual e aos determinantes sociais, econômicos, culturais e ambientais, sobretudo às condições habitacionais e de saneamento inadequadas.

Objetivos
Essa pesquisa visou analisar a ocorrência de diarreia aguda em crianças menores de cinco anos assistidas pela Estratégia Saúde da Família de Ilha de Guaratiba e as características sociodemográficas associadas à doença neste grupo populacional.

Metodologia
Estudo exploratório sobre fatores associados à prevalência de diarreia em crianças menores de 5 anos residentes na Ilha de Guaratiba. Foi conduzido um estudo epidemiológico transversal controlado, de base populacional. A população de estudo corresponde a crianças de um 1 completo a 5 anos incompletos. Os dados do estudo foram coletados por meio de dois instrumentos: entrevista e observação domiciliar. Os dados coletados nas entrevistas foram relativos às características da criança, condição socioeconômica da família e de saneamento da residência. A observação do domicílio para coleta de dados de saneamento. A análise das variáveis foi feita por meio de regressão logística simples e múltipla.

Resultados
Na análise bivariada, as variáveis que apresentaram associação com a diarreia foram: idade < 2,5 anos, frequentar creche/escola, renda familiar < 1 salário mínimo, presença de filtro de água, tratamento domiciliar da água, presença de inundações, esgoto a céu aberto, transbordamento de fossa e lixo a céu aberto. No modelo de regressão logística foram considerados 2 cenários epidemiológicos. O 1º onde a presença inundações é considerada, as variáveis que mantiveram associação com o desfecho foram: tratamento domiciliar da água, esgoto a céu aberto e presença de inundações. No 2º, excluindo a variável presença de inundações, encontrou-se a associação também da variável frequência a creche/escola.
Esse estudo ressalta a diversidade da natureza dos fatores de exposição relacionados ao adoecimento pela diarreia, seja de condições que protegem, seja de condições que propiciam a ocorrência da doença. Com isso, corrobora para a importância de políticas públicas, programas e ações com vistas à ampliação do saneamento básico, no planejamento de ações de saúde pública e na garantia do acesso à educação infantil.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Ambiente e Saúde

Como citar este trabalho?